
Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem Estar Animal

Aos dezenove de abril de 2.023, nas instalações do Jardim Botânico Irmãos Villas Boas, às 14h30, foi realizada mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem Estar Animal - CMPBEA, conduzida pela Presidente Eliane Consorte, que realizou a abertura, dando boas vindas à todos os participante.

Estiveram presentes: Juliana Vieira Pinto e Alexandre Lagner Conceição representando a Sema; Josiane Gomes Tavares Ilse representando a Divisão de Zoológico e Bem-Estar Animal da Sema; Patrícia Aparecida de Freitas representando a Seção de Bem-Estar Animal da Sema; Gilmar Antunes Pedroso, representando a Seção de Controle Animal da SES, Ana Maria Sola, representando a AATAN; Prof. Murilo Melo Juste Dini, representando a UNISO, Eliane Consorte representando a Associação Anjos e Protetores, Flávia Maria de Toledo, representando a APGS. Como ouvintes participaram: Sonia Maria Walter, Mateus Soares Conceição, Maria Alice de Carvalho, Jusselia Eugenia O. Rosa, Ana Paula Alvarez, Eduardo Abdalla Santos, Elaine Fogaça, Rosana Moraes e Lucas Silvestre, representando a Deputada Estadual Maria Lucia Amary.

Ato seguinte, a Presidente Eliane Consorte passou a palavra para o Sr. Alexandre Langner Conceição, Chefe de Divisão de Administração e Orçamentos da SEMA, que fez uma explanação sobre a implantação da Clínica Veterinária Municipal. Esclareceu que o projeto contempla uma clínica e não um hospital, informou que a obra está sendo executada pelo Governo do Estado e que o modelo de gestão está sendo desenhado visando a melhor efetividade no oferecimento da prestação dos serviços. Relatou que uma Comissão da qual faz parte visitou os hospitais e clínicas das cidades da de Barueri, Santana do Parnaíba e Osasco, ouvindo o relato dos gestores e os cases de sucesso. A intenção é de que a Clínica de Sorocaba ofereça atendimento clínico, cirurgias e exame mediante agendamento, mas mantendo também o serviço de urgência e emergência. Ainda não é possível estimar os quantitativos. Explicou que cada cidade tem uma particularidade e estudos estão sendo realizados para melhor atender a realidade de Sorocaba. O animal que visita uma clínica de uma cidade nem sempre é o mesmo que visita a clínica de outra.

Na sequencia, a palavra foi passada para o Sr. Gilmar Antunes, Chefe de Seção de unidade de controle animal que realizou uma explanação sore a

ação de zoonoses no resgate de cães mordedores ou potencialmente agressivos. A Presidente Eliane relatou o caso de um pitbull que estava ferido e precisando de resgate, mas que não tinha necessariamente sido atropelado. E pediu para que fosse explicado como fica o atendimento da zoonoses nesses casos. Gilmar explicou que a Zoonoses faz o atendimento apenas dos animais que veem a óbito, com o intuito de verificar os motivos que ocasionaram a morte, seu histórico, principalmente para verificar se o animal não estava com raiva.

Josiane explicou que o plantão atende a noite os casos de risco de morte eminente. Esclareceu também que a prioridade máxima é dada aos animais acidentados e com cria.

Juliana explicou que dentro da realidade do município, a intenção da SEMA é atender à todos os animais, todos são importantes. A intenção é atender o máximo de animais, com a melhor qualidade na prestação do serviço e com o menor custo, contudo infelizmente a secretaria trabalha com um orçamento reduzido e por isso a necessidade de elencar as prioridades.

Por esse motivo, frizou a importância da realização de um trabalho integrado entre a Administração e o Conselho. O Bem Estar Animal é o objetivo tanto do Poder Público quanto das instituições representadas no CMPBEA, e para isso é preciso somar forças para criar políticas públicas mais assertivas, dentro da realidade de Sorocaba.

A Presidente Eliane concordou, mas reforçou que um pitbull machucado solto numa via pública é um risco iminente, a mordedura é totalmente diferente e dá muita repercussão.

Josiane relatou também os casos de chamados de urgência e emergência que o resgate recebe e que quando chegam ao local os técnicos constatarem que não era tão urgente assim e que o animal poderia aguardar pelo menos até o dia seguinte. E que esses atendimentos acabam tomando o lugar de outros que realmente são emergenciais.

O Prof. Murilo explicou que dentro da medicina veterinária, emergência é entendida como sendo aqueles casos que se o atendimento não ocorrer em meia hora o animal pode ir à óbito. Urgência é o caso que necessita de atendimento mas o animal consegue aguardar até o dia seguinte. Relatou ainda que normalmente os contratos de prestação de serviço de resgate durante a noite são bem mais caros do que para o atendimento durante o dia. Sendo que se não for realmente urgente, o município acaba tendo que atender menos casos por um valor mais caro, se

continuar realizando atendimento desnecessário à noite. E que essas situações precisam ser bem analisadas para dar mais eficácia aos atendimentos.

Ato seguinte, Josiane Gomes, Chefe da Divisão do Zoológico e Bem-Estar Animal atualiza os conselheiros de todos os trabalhos que estão sendo realizados na sua divisão. Anunciou que além das cinco mil vagas do Mutirão de Castração, a partir de maio serão oferecidas mais cinco mil vagas para cirurgias de animais domésticos na Seção de Proteção e Bem-Estar Animal. Relatou que hoje todos os animais que chegam para atendimento e o veterinário atesta que precisam de cirurgia, exames laboratoriais e de imagem são encaminhados para a clínica terceirizada para a realização dos procedimentos necessários.

Por fim, os conselheiros foram convidados a se inscrever para participar das câmaras temáticas.

Nada mais tendo a ser tratado às 16h30 a reunião foi encerrada e eu Juliana Vieira Pinto, Secretária Executiva do CMPBEA lavrei a presente ata.